

EFEITO AGUDO DA ESTIMULAÇÃO PERIFÉRICA MECÂNICA AUTOMÁTICA NO PADRÃO DE ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS DO TORNOZELO DURANTE A MARCHA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Amanda de Oliveira Navarro¹, Vinicius Christianini Moreno¹, Marina Hiromi Kuroda¹, Nise Ribeiro Marques¹

¹Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário do Sagrado Coração adrielle.fog@gmail.com ; milenalgh@gmail.com ; bia.angelico@hotmail.com ; nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A doença de Parkinson acomete a população idosa e é caracterizada pelos sintomas de acinesia, tremor, rigidez muscular e bradicinesia. A progressão da doença, leva ao freezing, uma perturbação na marcha, aumentando a incidência de quedas e reduzindo a qualidade de vida. A EPMA é aplicada e ajustada aos pés do paciente. O objetivo foi analisar o efeito de uma sessão de EPMA na co-contração antagonista dos músculos estabilizadores do tornozelo em indivíduos com doença de Parkinson. Foram avaliados indivíduos com Parkinson, de um grupo de atividade física específico. Os mesmos foram avaliados pela escala de incapacidade de Hoehn e Yahr e UPDRS. Os EMG dos músculos gastrocnêmio medial e lateral e sóleo foram coletados em CIVM e durante a marcha. Duas intervenções foram realizadas: protocolo de EPMA e o placebo. A marcha foi avaliada em uma passarela de 20 metros de comprimento sendo analisadas 10 passadas. Um intervalo mínimo de 72 horas entre cada coleta. O padrão de ativação muscular foi analisado através da ativação muscular, calculada pela média do envoltório linear normalizado; pela co-contração muscular entre gastrocnêmio medial/soleo e gastrocnêmio lateral/sóleo; e pelo onset desses músculos. A EPMA promoveu aumento da ativação dos músculos gastrocnêmio lateral e do tibial anterior na marcha de indivíduos com doença de Parkinson. Indicando que as alterações na ativação dos músculos estabilizadores do tornozelo, causada pela EPMA, podem promover uma marcha mais estável em indivíduos com doença de Parkinson, resultando em aumento da velocidade, redução do freezing e do risco de quedas.

Palavra-chave: Doença de Parkinson; Marcha; Rigidez Muscular.